ANNO DE 1832. QUARTA FEIRA 11 DE ABRIL NUMERO 358.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve se mensalmente a 640 rs., adiantados, na Tipografia do Diario, rua da Soledade N.° 498; e na loja de livros da Praça da União N.° 37 e 38 onde se recebem correspondencias, e annuncios: estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados. Os annuncios, que não forem dos assignantes deverão alem das de mais condições, pagar por cada linha impressa 40 rs.

Quarta — *S. Leão* — Aud do J. dos F. de m. e do V. G. de t. P. a 1 h. e 18 m. da t.
Quinta — *S. Hermenegildo* — Aud. do O. do Cr. de m. do O. do Civ. e Ch. de t. P. as 2 h. 6 m. da t.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia; continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Impresso em Pernambuco por Antonino Jose de Miranda Falcão.

Pede-se-nos a publicação em nossa folha da seguinte

MEMORIA.

Offerecida aos agricultores, e negociantes d' açucar do Imperio do Brasil, em a qual expondo-se a damnificação, que experimenta o assucar, importado nos portos da Europa, e principalmente no de Londres, se lembraõ algumas medidas, e cautellas, cujo emprego pareça acertado, a evitar taõ grande mal.

ACHANDO-nos em Londres, fomos informados pelos Senhores Diogo Burn & Ca, de certo uma das Cazas de Commercio, a quem mais açucar do Brasil vem consignado, que ordinariamente muito grande quantidade de caixas de assucar, importadas da Provincia de Pernambuco, chegão avariadas, e o assucar arruinado.

Interessando nos verdadeiramente pela prosperidade do paiz em que nascemos, e pelo bem de nossos Concidadãos, assim Agricultores, como Negociantes, procuramos entrar no conhecimento d' um objecto de tão peculiar, quanto importante conveniencia, para duas das principaes fontes da riqueza de todas as Nações, e mui principalmente da nossa Patria. Alem d'estas rasões geraes, algumas particulares tambem concorrerão para empenharmos neste assumpto todo nosso cuidado; e forão ellas, sermos descendentes d'antigos Agricultores d'açucar; não podermos, como taes, deixar de nos considerar; e termos sufficiente conhecimento do processo, que no Brasil em geral se guarda, relativamente á factura, encaixamento, e conducção do açucar, desde os Engenhos até os Navios, em que he transportado á Europa.

Acompanhados d'um dos socios da Caza dos Snrs. Diogo Burn & Ca, e d'um dos Correctores da mesma Caza, que nos prestasse todas as explicações, e esclacimentos, dirigimos nos ás Docks de Londres; e ali ás Cazas d'arrecadação do açucar.

Refiriremos aos nossos Concidadãos, assim Agricultores, como Negociantes, quanto vimos, examinamos, e observamos: as indagações, que nos parecerão convenientes fazer: o resultado, que achamos poder tirar: e a final as reflexões, que nos sugerio, tanto o conhecimento de quanto expenderemos, como a recordação do methodo, segundo o qual se fabrica, e encaixa o açucar no Brasil, e se faz a sua conducção até os Navios, que o tranportão á Europa.

Com este trabalho pertendemos nós levar aó conhecimento dos nossos Concidadãos Agricultores, e Negociantes: 1. o estado de ruina, em que costuma a chegar aqui o açucar, importado do Brasil, principalmente da Provincia de Pernambuco. 2. as causaes, a que, em geral, nos pareceu poder attribuir aquella ruina; e de taes causaes a que, a vista do que vimos, e examinamos, entendemos ser a que mais concorre sempre para a damnificação, de que tratamos: 3. ° As medidas, e cautellas, que, em nosso entender, convem que sejão geralmente seguidas, e cuidadozamente desempenhadas umas, e de novo adoptadas outras, a fim de que, por parte dos Agricultores, e Negociantes Brasileiros, appareça empregada toda a deligencia, já para evitar os males, e prejuizos, que constan-

-temente lhes resulta da damnificação do a-çucar; e já para promover vantagens, de que este genero Brasileiro está privado: medidas, e cautellas, que, concorrendo para o augmento do consummo do mesmo genero, quando (contra a expectação geral) não fação levantar o seo preço do humilde abatimento, em que geralmente se encontra nos Mercados Europeos, de certo serão de grande proveito á Agricultura, e Commercio do Brasil, em cujo favor necessariamente reverterão os avanços obtidos pelo genero, uma vez aliviado de perdas, que realmente sofre, e beneficiado por económias de que está privado.

Bem longe estamos de persuadir-nos, que este nosso tão insignificante trabalho seja bastante, para se conseguirem tão vantajozos resultados; entre tanto a convicção, de que com elle levaremos aos nossos Concidadãos bases, para sobre ellas procurarem firmar aquellas medidas, e cautellas, que a perspicacia lhes aconselhar, como mais uteis nos animou á sua publicação.

Nas cazas da arrecadação do açucar em as Docks de Londres forão-nos apresentadas algumas caixas de açucar, damnificadas, vindas de Pernambuco em o Navio Inglez "Julia,, entrado aqui em 30 do mez p. p. Estas caixas erão tanto de assucar B., como de M., e pertencentes a diversos Engenhos, segundo notamos de suas Marcas.

(Continuar-se-ha).

Correspondencia.

SNR. *Editor* — Constando-me, que em uma das Sessões do Conselho de Provincia do anno p.p. o Senhor Conselheiro Sebastião do Rego Barros avançasse, que a causa da insubordinação da Tropa em 14 de Setembro do dito anno tinha sido o não ter eu dado execução aö Decreto de 22 de Agosto do mesmo anno, que regula o tempo por que devem servir os alistados no Exercito do Brasil, mandando dar baixa aos que o tivessem completado; rogo-lhe para conhecimento do publico se digne inserir o requerimento, e certidão junta, a fim de que o mesmo publico conheça, que aquelle Decreto chegou as mãos do Exm Presidente desta Provincia em 15 de Outubro, istö é, um mez depois da Setembrisada, e nesse mesmo dia me foi remetido para lhe dar execução, como Commandante das Armas; e assim sendo jamais poderá atribuir-se a causa da insubordinação a falta d'execução de tal Decreto, que eu ignorava ainda existisse. A mais tempo não tenho mandado inserir dita certidão, porque esperava, que o mesmo Snr. Conselheiro, que se achava fora desta Capital, a ella regressasse.

Por este favor, Senhor Editor, lhe será cada vez mais obrigado

Seo amigo, Patricio, e assignante.

Francisco de Paula, e Vasconcellos.

ILLM. e Exm. Senhor Presidente — Diz Francisco de Paula e Vasconcellos, Brigadeiro do Exercito Nacional, que a bem de sua justiça preciza, que o Secretario deste Governo lhe passe por certidão a data da Portaria, ou Avizo, que acompanhou o Decreto de 22 de Agosto do anno p. p., que regula o tempo porque devem servir as praças do Exercito do Brasil, bem como a data em que aqui chegou, e a que por V. Exc. foi transmetida ao supliçante para lhe dar execução, como Commandante d'Armas que então era: por tanto. P. a V. Exc. se digne assim o mandar — E. R. M. — Pernambuco 26 de Janeiro de 1832.

Passe do que constar. Palacio do Governo de Pernambuco 26 de Janeiro de 1832. — P. de Andrade.

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, Cavalleiro da Ordem de Christo, e Secretario do Governo de Pernambuco &c. Certifico, que o Avizo, de que o Supplicante trata, foi datado em trinta e um de Agosto do anno passado; recebido no dia quinze de Outubro; e nesse mesmo remettido, por copia ao supplicante, para, como commandante das Armas, que era, dar execução ao Decreto, que o acompanhou. E para que o referido conste onde convier, fiz passar a presente, em virtude do despacho retro. Secretaria do Governo de Pernambuco trinta de Janeiro de mil oito centos e trinta e dous.

Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo.

Anuncios.

HOJE 11 do corrente sahio a luz o N. 77 da Bussola contendo um Documento comprobatorio da deserção do Tenente Coronel Francisco Joze Martins, pelo qual se manifesta igualmente a conivencia do ex

Commandante das Armas interino, sobre a dissimulação desse crime, com algumas notas do Redactor, e uma peça poetica que foi recitada no Theatro no Dia Sette do prezente mez de Abril.

-**-

Avisos do Correio.

A Escuna Maria da Gloria de que he Capitão Antonio Carlos Azevedo Coitinho, recebe a mala para o Rio de Janeiro no dia 15 do corrente.

-**-

Navios a Carga.

PARA O RIO DE JANEIRO PELA BAHIA.

Seguirá viagem a bem conhecida e muito veleira Escuna Nacional *Maria da Gloria*, no dia 15 do corrente; quem na mesma quizer carregar, ou hir de passagem, dirija-se a seus Consignatarios Rozas & Braga, rua da Cruz N. 28.

-**-

Vendas.

DIFERENTES passaros mui cantores por preço razoavel: na caza do ex Encarregado do Registo do Porto quarta caza da Intendencia da Marinha em Fora de Portas.

☞ Capim de planta a 100 rs. a arroba: no sitio do Jacaré junto a Agoa fria, estrada de Beberibe.

☞ Um selim em bom uzo, com todos os seos pertences, e um talim novo aparelhado de prata, para Soldado de Cavalaria Miliciana: na rua Direita D. 11, 3. ° andar.

☞ 2 sitios em S. Amaro, com boas cazas de vivenda, bastantes arvoredos, e terras para plantar; e 3 canoas, 2 d'agoa, e 1 aberta: na rua do Rozario larga D. 4, 3. ° andar.

☞ Bolaxa de boa qualidade a 2$560 rs. a arroba: junto a Igreja de N. S. do Terço D. 64.

☞ O 1. ° e 2. ° Tomo dos Dicionarios de Moraes, da terceira edição: na rua do Colegio, loje de fazendas D. 2.

☞ Um sitio aneixo a Olinda, no lugar denominado Boltrim, com caza de pedra e cal, algumas arvores de fructo, e com terreno suficiente, para ter algumas vacas, e planta de capim: em Olinda rua dos 4 cantos, sobrado N. 1, ou no Recife rua dos Quarteis, 2. ° andar do sobrado D. 3.

☞ Um negro de 20 a 22 annos, habil para o serviço do campo: na rua do Rozario D. 8.

☞ Pes de roza de Alexandria, bugaris, guaiaba branca, ervadoce, espirradeira, e milindre, tudo a preço comodo: rua da S. Cruz defronte da ribeira D. 27.

☞ Um preto bom cozinheiro, muito fiel: na rua das Cruzes D. 5, 2. ° andar.

-**-

Compras.

UMA escrava parda, ou preta que tenha leite suficiente e capaz para criar uma criança recem-nascida: na caza do ex Encarregado do Registo do Porto quarta caza da Intendencia da Marinha em Fora de Portas.

☞ Ouro, e prata velha de bom toque, ou em obra sem feitio: na caza de Joaquim Joze Ferreira rua Direita voltando da travessa de S. Pedro para cima lado direito terceira caza de sobrado, ou a fallar com o mesmo na prença de Brito no Forte do Mattos.

☞ Um jogo de Breviarios, ainda mesmo uzados estando em bom uzo; annuncie, ou dirija-se defronte da Cadeia D. 7.

☞ Quartáos novos, bons, gordos e capazes de poderem trabalhar: na rua da Penha D. 24.

☞ Trinta e tantos covados de barragana azul ferrete: na mesma caza acima.

-**-

Arrendamentos.

ARRENDA-SE um sitio na Capunga, com bastantes arvoredos e terreno para plantaçoens, com uma caza de sobrado para grande familia; no Aterro da Boa-vista D. 3.

☞ Arrenda-se o 2. ° andar do sobrado na rua do Fogo, esquina do beco do Sarapatel: na Pracinha do Livramento, sobrado D. 22.

-**-

Furtos.

NO dia 6 do corrente desapareceo do sitio da Estancia, uma cabra, preta grande, cabeluda, com canga ao pescoço, e com leite; quem della souber, ou lhe for offerecida, a mande levar, ou annuncie a seu dono no mesmo sitio, que lhe gratificará o seo trabalho.

☞ Furtou-se no dia 7 do corrente as 7 horas da noite, na rua das Flores caza D.

3 da cabeça de uma Senhora um pente de tartaruga da actual moda, redondo, lizo, e bastante ondiado; quem o restituir na mesma caza acima, será bem recompençado, e sendo que ja o tenha comprado, dar-se-lhe-ha o que lhe tiver custado.

-**-

Avizos Particulares.

JOZE Gonçalves de Oliveira retira-se para a Ilha de S. Miguel, e para cumprir as ordens do Governo fas o prezente.

☞ Quem quizer dar 300$ rs. a premio de 2 por cento com hipoteca em escravos; anuncie.

☞ Preciza-se de uma ama de leite; no Aterro da Boa-vista D. 74.

☞ A pessoa que anunciou no Diario de Sexta feira querer comprar um sitio perto da Cidade, querendo um em Fragozo com terras proprias; dirija-se a Fora de Portas venda D. 44.

☞ Aluga-se uma escrava que cozinhe o diario de uma caza, engome lizo, e compre de porta fora; anuncie, ou dirija-se a rua Nova 2.° andar da caza N. 32.

☞ Manoel Joaquim Pedro da Costa pertende retirar-se para fora da Provincia, e para cumprir com as ordens do Governo fas o prezente.

☞ A pessoa que anunciou no Diario de Sexta feira 6 do corrente querer um braço de balança; dirija-se a Praça da Boa-vista Botica D. 16.

☞ Alexandre de Faria retira-se d'esta Provincia, e para constar fas o prezente anuncio.

☞ A pessoa que percizar de um rapaz habil de 18 annos para caxeiro de qualquer negocio; anuncie.

☞ Joaquim Joze da Costa retira-se para a Ilha de S. Miguel, e para cumprir as ordens do Governo fas o prezente anuncio.

☞ A pessoa que anunciou no Diario de Quarta feira 28 do p. p., ter achado uma argola de pedras minas; tenha a bondade declarar o lugar da sua morada, visto não existir na rua da Cruz, caza com D. 41, que menciona no seu anuncio.

☞ Joaquim Sellestino Gonçalves, retira-se para um dos portos da Europa, e para cumprir com as ordens do Governo faz o prezente anuncio.

☞ Acha-se estabelecida uma caza de pintura na rua dos Quarteis; pintão-se cadeirinhas, carrinhos, e toda qualidade de obra tanto de retratos como de cazas; e tão bem se concertão carrinhos com brevidade.

☞ Preciza-se de um homem de 40 annos para tomar conta de uma venda por balanço dando fiador de sua conducta; na rua do Livramento D. 2.

-**-

Escravos Fugidos.

EUTIQUIO, criòlo, de 9 a 10 annos, magro, bonito de olhos e feiçoens, nariz algum tanto afilado, orelhas pequenas, cabeça redonda, a voz fina, falla embaraçada, não he de còr fula, e tem um signal de queimadura no cachaço; fugido ou furtado na noite de 20 de Fevereiro ultimo; á rua Nova no 1.° andar do 3.° sobrado a direita, vindo da ponte da Boa-vista.

☞ Manoel, nação Angola, 45 a 50 annos, magro, com uma grande cicatriz no queixo parecendo talho de foice, suiças ao canto da boca; fugido no mez de Novembro p. p. Ignacio, criòlo, alto, testa levantada, o dedo grande da mão direita sem unha procedido de um panaricio com buço e pouca barba, com 25 annos; fugido a 9 do prezente: á Praia do Colegio Armazem de Gabriel Joze dos Reis.

-**-

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 8.

PORTO ALEGRE; 25 dias; Pataxo *Affonso Primeiro*, Cap. Joze Lopes da Costa Moreira: carne, e couros: á Gaudino Agostinho de Barros.

Dia 9.

— MANGALABA; 13 dias; Hiate *Conceiçaõ*, M. Martinho Antonio: assucar: de Antonio Joze Vieira da Cunha.

— GOIANA; 3 dias; Hiate *Conceiçaõ do Pilar*, M. Henrique Luiz: assucar, e algodão: de Joze Antonio Falcão. Passageira — Luiza Maria do Rozario.

PERNAMBUCO NA TIPOGRAFIA DO DIARIO, RUA DA SOLEDADE N. 498. 1832.